



Vigilância Laboratorial

Este informativo busca atualizar a vigilância epidemiológica e demais serviços de saúde sobre a vigilância integrada das doenças exantemáticas (Sarampo e Rubéola) no estado do Paraná.

Análise dos exames para diagnóstico

Em março de 2021 o LACEN/PR recebeu 28 solicitações para diagnóstico de Sarampo e 26 para Rubéola (Tabela 1).

Tabela 1: Classificação das solicitações de Sarampo e Rubéola por finalidade/agravo das requisições:

Finalidade	Sarampo	Rubéola
Investigação (com notificação SINAN)	11	5
Investigação (sem notificação SINAN)	3	5
Diagnóstico Diferencial	14	16
Total de requisições	28	26

Os exames de sorologia (IgM e IgG) e de biologia molecular (PCR) cadastrados estão apresentados na Tabela 2, por status de processamento.

Tabela 2: Requisições de Sarampo e Rubéola por status de processamento dos exames:

Status	Sarampo			Rubéola		
	IgM	IgG	PCR	IgM	IgG	PCR
Resultado liberado	21	21	4	24	24	0
Aguardando triagem	0	0	0	0	0	0
Exame não-realizado	3	3	5	2	2	0
Disponível para encaminhar	0	0	0	0	0	0
Exame em análise	0	0	0	0	0	1
Encaminhado Lab. Externo	0	0	0	0	0	0
Total de exames	24	24	9	26	26	1

Com base nas amostras analisadas, tivemos um caso de sorologia IgM “Reagente” para Sarampo do município de Londrina, em que não foi coletado material para PCR.

O município foi orientado sobre a importância da coleta para detecção viral e sobre a coleta de 2ª amostra para avaliação de soroconversão de IgG e diagnóstico diferencial.

Distribuição dos casos por município

Os municípios com casos em investigação são apresentados nas tabelas 3 e 4.

Tabela 3: Distribuição dos casos de Sarampo em investigação por município solicitante:

Município solicitante	Quantidade de casos
Curitiba	4
Douradina	1
Francisco Beltrão	1
Foz do Iguaçu	1
Paranaguá	3
União da Vitória	1
Total	11

Tabela 4: Distribuição dos casos de Rubéola em investigação por município solicitante:

Município solicitante	Quantidade de casos
Alto Paraná	1
Coronel Vivida	1
Curitiba	1
Foz do Iguaçu	1
Ibaiti	1
São José dos Pinhais	3
Total	8



Indicador laboratorial

Os exames devem ser disponibilizados em tempo oportuno para monitoramento dos casos suspeitos. A tabela 5 demonstra os indicadores de envio oportuno e de liberação oportuna relacionados ao resultado da sorologia de IgM.

Tabela 5: Indicadores de vigilância laboratorial relacionado à sorologia IgM:

Indicadores	Dias	Sarampo	Rubéola
Envio oportuno	0 a 5	16	18
	6 a 7	4	4
	> 7	1	2
Liberação oportuna	0 a 4	19	22
	5 a 7	1	1
	> 7	1	1

Avisos importantes

- ✓ Os exames de Sarampo e Rubéola realizados pelo LACEN/PR são para elucidação de possíveis casos da doença, de acordo com a definição de caso suspeito do Guia de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde de 2019. Para realização do exame, favor disponibilizar data de início da febre e do exantema, outros sinais e sintomas e enviar Ficha de Investigação do SINAN corretamente preenchida.
 - ✓ As datas da coleta da amostra e de início de sintomas (febre e exantema) são essenciais para a investigação laboratorial e devem ser corretamente preenchidas na Ficha de Investigação do SINAN e no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).
 - ✓ O Guia de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, de 2019, recomenda aos profissionais de saúde não solicitar sorologia de Rubéola IgM durante a gestação, em virtude da frequente interferência da gravidez nos testes sorológicos, gerando resultados falso-positivos. O exame deve ser solicitado apenas mediante suspeita de Rubéola na gestante ou quando a mesma for contato de uma pessoa com doença exantemática.
 - ✓ O LACEN/PR disponibiliza pelo site (<http://www.lacen.saude.pr.gov.br>) o Manual de Coleta e Envio de Amostras Biológicas, onde estão contidas as orientações para execução da coleta, cadastro no GAL, armazenamento e transporte adequados para cada amostra.
 - ✓ Esse boletim também está disponível no site do LACEN/PR. As informações aqui contidas foram retiradas do GAL, em 06/05/2021.
- ✓ No atual cenário epidemiológico do estado do Paraná, o protocolo do Ministério da Saúde preconiza, para todos os casos suspeitos, a detecção viral em amostras de urina e swabs combinados da orofaringe e da nasofaringe e a pesquisa dos anticorpos IgM e IgG em amostras de soro.
 - ✓ Toda suspeita de doença exantemática deve ser notificada no SINAN, e o material coletado deve ser encaminhado ao LACEN acompanhado pela Ficha de Notificação devidamente preenchida. A falta da notificação prejudica o trabalho de investigação epidemiológica, a realização de diagnósticos diferenciais e o encerramento de casos.